

Plano Cultural de Escola AEAmare

um pé na terra e
outro no mundo!



<i>Plano Nacional de Artes [PNA]</i>	3
O que é o Plano Nacional de Artes?	3
<i>Projeto Cultural De Escola AEAMARES</i>	4
1. O que é o Plano Cultural de Escola - PCE?.....	4
2. O que motivou o agrupamento a aderir ao PNA?.....	5
3. Quais os desafios concretos do PNA/PCE?	8
4. O PCE do agrupamento, Quem somos?.....	10
5. Com quem trabalhamos?	10
6. Onde queremos chegar?	11
Conclusão	13

Plano Nacional de Artes [PNA]

Preâmbulo

O presente documento foi aprovado em Conselho Pedagógico de 24 de julho de 2023. Desde essa data, nas diversas reuniões realizadas pela equipa do PCE e pela comissão consultiva, bem como através dos relatórios de avaliação elaborados, foi unânime a opinião de todos os presentes em dar continuidade ao Plano Cultural de Escola nos anos seguintes, assim como aos seus objetivos e estrutura, introduzindo as ações que dele fazem parte e que se encontram também inscritas no Plano Anual de Atividades de cada um dos anos letivos. Desta forma, alargou-se o seu período de vigência, de acordo com o plano estratégico do Plano Nacional das Artes (2024-2029).

O que é o Plano Nacional de Artes?

O Plano Nacional de Artes ¹ (PNA) nasce de um protocolo entre o Ministério da Cultura e o Ministério da Educação e tem como “Missão” promover “a transformação social, mobilizando o poder educativo das artes e do património na vida dos cidadãos: para todos e com cada um”.

Trabalha em estreita ligação com o Plano Nacional de Leitura, Plano Nacional de Cinema, Programa de Educação Estética e Artística, Programa Rede de Bibliotecas Escolares, Rede Portuguesa de Museus e Arquivo Nacional de Som e em parceria com os diferentes agentes culturais, artistas, comunidade educativa, instituições culturais, organismos governamentais, autarquias, fundações, instituições de ensino superior, meios de comunicação social, associações e coletividades e outros parceiros públicos e privados.

Compõem a Comissão Executiva e Equipa Técnica: Paulo Pires do Vale – Comissário, Sara Barriga Brighenti – Subcomissária, e Maria Amélia Fernandes e Maria Emanuel Albergaria.

Plano Cultural De Escola AEAMARES



Logótipo do Plano Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas de Amares.

1. O que é o Plano Cultural de Escola - PCE?

O Plano Cultural de Escola (PCE) é um dos eixos estratégicos do Plano Nacional da Artes (PNA). Faz parte do Eixo C do Plano de Ação Estratégica que visa promover atividades culturais e artísticas entre os alunos, professores, comunidade escolar, comunidade local e regional. Essas atividades podem incluir eventos, projetos, parcerias e iniciativas que enriqueçam a experiência educacional e promovam o gosto pela cultura. No sentido mais lato, o PCE refere-se a um conjunto de atividades, iniciativas e programas realizados em contexto escolar, com o objetivo de promover e enriquecer o desenvolvimento cultural dos alunos. Têm como finalidade integrar a educação mais formal com as expressões culturais, estimulando a aprendizagem, a criatividade e a apreciação das diferentes formas de expressão artística.

Visa, entre outras coisas:

- Dar visibilidade e enquadramento ao que já se faz
- Promover experiências culturais novas na comunidade educativa
- Criar espaços e momentos de partilha, fruição e vivência estética
- Monitorizar as atividades de âmbito estético-cultural

O Plano Cultural de Escola pode abranger uma ampla gama de atividades, como oficinas de arte, palestras e workshops, convidando artistas, escritores, músicos e outros profissionais da área cultural para intervenções junto dos alunos, eventos culturais, visitas a museus e instituições culturais, galerias de arte, teatros, cinemas e outros locais culturais. Poderá também promover concursos culturais como oficinas de escrita, poesia, fotografia, artes plásticas, música, dança, teatro entre outras manifestações artísticas, atividades estas que visam ampliar os horizontes culturais e aumentar o interesse dos alunos por estas áreas do conhecimento.

Promove também o enriquecimento da experiência educacional dos alunos, fomentando o desenvolvimento de competências artísticas, culturais e sociais, além de estimular a criatividade e o pensamento crítico, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e culturalmente enriquecidos.

2. O que motivou o agrupamento a aderir ao PNA?

2.1. Objetivo Geral

Promover a conscientização, apreciação e participação ativa na cultura, arte e patrimônio cultural, melhorando assim a qualidade da educação no Agrupamento De Escolas De Amares.

Neste contexto, são objetivos gerais:

- Aumentar o gosto de estar na escola
- Estimular o desenvolvimento de atividades culturais
- Potenciar as capacidades artísticas e performativas dos discentes
- Reinventar as aprendizagens a partir do processo criativo
- Implementar e valorar a articulação entre diferentes áreas do saber
- Ampliar uma experiência cultural já existente com o desejo de maior visibilidade dos projetos a construir
- Adotar parcerias entre a escola e as estruturas locais, culturais e outras
- Promover uma escola humanista, inclusiva, multicultural, podendo assumir-se como polo cultural para a Educação Estética e para a Cidadania.

2.2. Objetivos Específicos

Integração com a Comunidade: Estabelecer parcerias com instituições culturais locais, museus, teatros e artistas da comunidade para enriquecer o currículo cultural das escolas.

Eventos Culturais: Organizar eventos culturais regulares, como festivais, exposições de arte, apresentações teatrais e concertos, envolvendo tanto os alunos quanto a comunidade.

Educação Artística: Implementar programas de educação artística que incluam disciplinas como música, dança, artes visuais e teatro em todas as escolas do agrupamento.

Cursos e Workshops Culturais: Oferecer cursos e workshops de curta duração ministrados por artistas e especialistas em diversas áreas culturais.

Bibliotecas e Recursos Culturais: Melhorar as bibliotecas escolares com uma seção dedicada à cultura, incluindo livros, revistas e materiais relacionados.

Promoção da Cultura Local: Valorizar a cultura local por meio de atividades que destaquem as tradições, numa lógica etnográfica, identidade cultural da região.

Apoio a Talentos Locais: Identificar e apoiar os talentos artísticos dos alunos, proporcionando oportunidades para que desenvolvam suas competências.

Inclusão Cultural: Garantir que todas as atividades culturais sejam inclusivas e acessíveis a todos os alunos, independentemente de suas capacidades e/ou origens culturais.

2.3. Estratégias de Implementação

Com o PCE pretende-se criar um comitê de ação cultural composto por professores, pais, alunos e membros da comunidade, a fim de delinear e implementar as atividades culturais. Neste sentido, será necessário designar um coordenador cultural responsável por estruturar todas as atividades culturais e garantir sua integração ao currículo escolar. Prevê-se também que o financiamento do projeto seja feito por meio de parcerias com empresas locais, órgãos governamentais e organizações sem fins lucrativos.

Será realizado um calendário anual de eventos culturais e artísticos para garantir uma programação regular e consistente. Para a avaliação da implementação do projeto e das atividades por ele previstas, será realizada uma avaliação regular sobre o impacto dessas mesmas atividades na educação e no bem-estar dos alunos.

A fim de garantir a participação dos alunos nas diferentes ações que se pretendem desenvolver será também necessário a divulgação das atividades junto dos encarregados de educação, promovendo a participação ativa dos pais, família e da comunidade geral nas atividades.

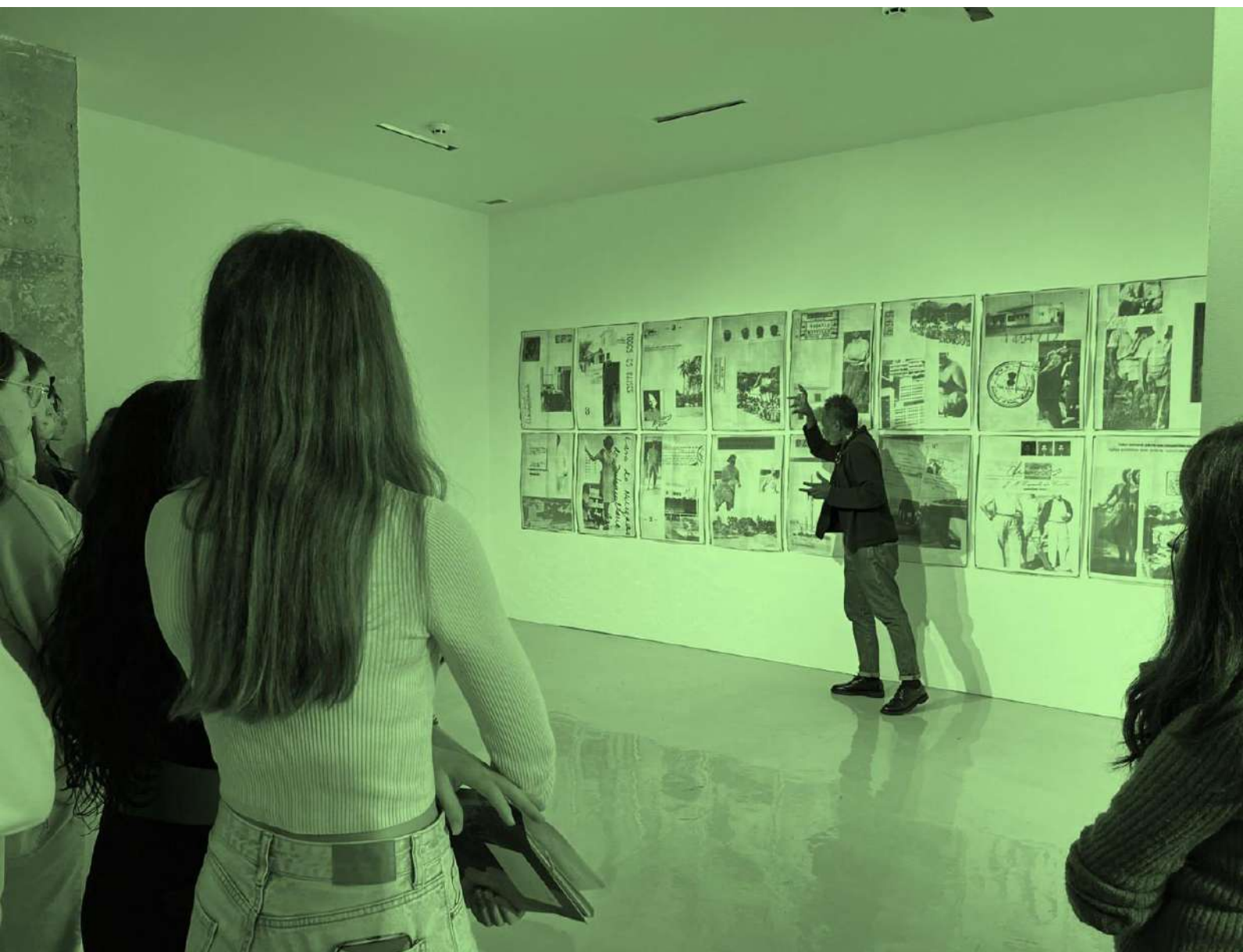
2.4. Recursos Necessários

- Orçamento para eventos, materiais, cursos e workshops.
- Espaços adequados para atividades culturais.
- Professores e especialistas em cultura e arte.
- Parcerias com instituições culturais locais.
- Apoio de pais e voluntários.

2.5. Avaliação

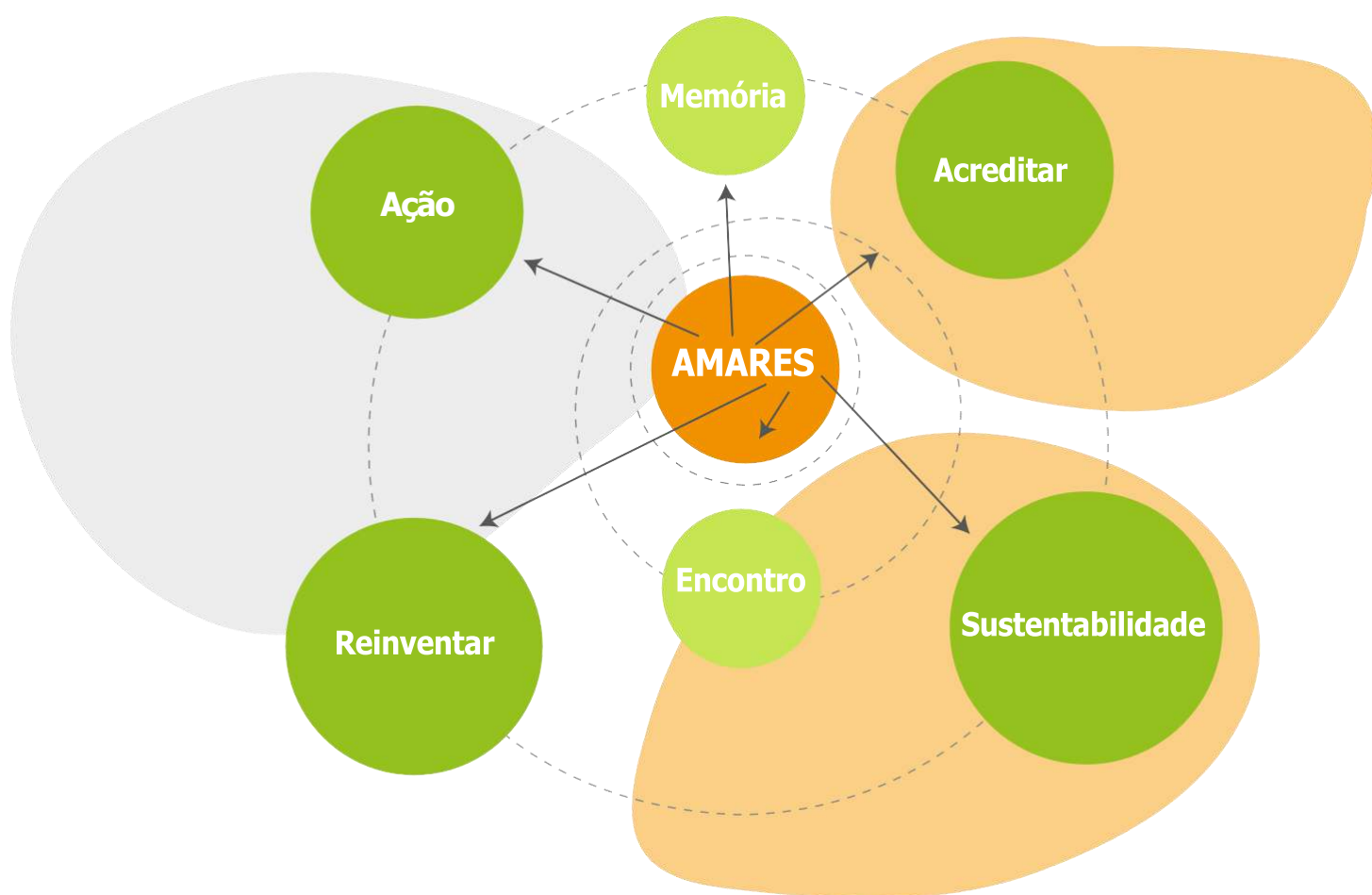
- Avaliar regularmente o impacto das atividades culturais na aprendizagem dos alunos.
- Realizar pesquisas de satisfação com os participantes.
- Monitorar a participação da comunidade nas atividades culturais.

A implementação bem-sucedida dependerá da colaboração entre professores, alunos, pais e comunidade, bem como do seu comprometimento com a promoção da cultura e da arte na educação.



3. Quais os desafios concretos do PNA/PCE?

“(...) contribuir para o entendimento dos panoramas social e cultural habitados pelo indivíduo. As crianças do amanhã precisam das artes para capacitá-las a compreender e a comunicar-se com os termos da sua sociedade, para que elas possam ter um futuro nessa sociedade “. (Efland, 2005,p. 183)²



Os desafios artísticos de hoje podem ser vistos como promotores da mudança em vários sectores da sociedade. Eles desempenham um papel importante em muitos aspetos. Neste contexto, a implementação de projetos culturais e artísticos na escola desempenha um papel fundamental no desenvolvimento educacional e pessoal dos alunos. Esses projetos oferecem uma série de benefícios e vantagens importantes, entre os quais:

² EFLAND, Arthur. D. Imaginação na cognição: o propósito da arte. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.) Arte/Educação contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.

Desenvolvimento Criativo: Projetos culturais e artísticos estimulam a criatividade dos alunos. Eles têm a oportunidade de expressar as suas ideias e emoções de forma não convencional, contribuindo para o desenvolvimento da imaginação e originalidade.

Fomento Das Competências De Comunicação: Através da participação em atividades artísticas, os alunos melhoram a sua capacidade de comunicação verbal e não verbal, contribuindo desta forma para que se expressem com maior clareza e confiança.

Inclusão E Diversidade: Projetos culturais e artísticos podem ser uma plataforma para celebrar a diversidade cultural e étnica. Estas ações promovem a inclusão, permitindo que diferentes perspectivas e culturas sejam partilhadas e valorizadas.

Desenvolvimento Emocional: A arte é uma forma poderosa de expressar emoções e sentimentos. Participar em projetos culturais e artísticos pode contribuir para que os alunos lidem com as suas emoções desenvolvendo inteligência emocional.

Melhoria Das Competências Cognitivas: Estudos apontam que a exposição à arte e à cultura pode melhorar as competências cognitivas dos alunos, como resolução de problemas, pensamento crítico e competências matemáticas.

Desenvolvimento De Competências Sociais: A participação em projetos culturais e artísticos na maioria das vezes envolve trabalho colaborativo e de equipa, promovendo deste modo nos alunos habilidades sociais importantes, como trabalho em equipa, comunicação eficaz e respeito pelos outros.

Promoção Da Autoestima: Ao criar algo significativo e receber reconhecimento por seus esforços artísticos, os alunos podem desenvolver uma maior autoestima e autoconfiança.

Fomento Da Apreciação Cultural: Projetos culturais e artísticos expõem os alunos a diferentes formas de arte e culturas, ajudando a expandir os seus horizontes e promovendo a consciência mais profunda do mundo que os rodeia.

Estímulo À Persistência E À Disciplina: A criação artística muitas vezes envolve a necessidade de praticar e aprimorar habilidades ao longo do tempo. Isso ensina aos alunos a importância da persistência e da disciplina no alcance de metas.

Integração com outras disciplinas: Projetos culturais e artísticos podem ser integrados no currículo escolar, de modo inter e transdisciplinaridade, promovendo o conhecimento de uma forma plural.

Em suma, a implementação do Plano Cultural de Escola é crucial para enriquecer a experiência educacional dos alunos, estimulando o seu desenvolvimento criativo, emocional, social e cognitivo. Para além do já referido, promove também a apreciação e aceitação da diversidade cultural e artística, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e culturalmente enriquecidos.

4. O PCE do agrupamento, quem somos?

A equipa do PCE é composta por um grupo de professores interessados em liderar o projeto cultural. É comum a todos que a integram a Paixão pela Cultura e Arte e acreditam na importância do desenvolvimento dessas áreas na educação dos alunos. Demonstram um forte compromisso com o projeto, dedicando tempo e energia para sua conceção, implementação e acompanhamento.

4.1. A equipa de trabalho do PCE do agrupamento é constituída por:

Lucinda Monteiro da Silva | ESA _ Coordenadora do Projeto

Cristina Apolinário | ESA

Vítor Domingues Carril | ESA

Guilhermina Ribeiro Ferreira (EB23)

Júlia Antunes Ferreira | (1.º Ciclo)

Maria Teresa Melo (Pré-escolar)

5. Com quem trabalhamos?

5.1. Parceiros Interno e Externos a Envolver

Como já foi acima referido, o Plano Cultural de Escola do AEAmareS prevê o envolvimento e capacitação dos parceiros locais. O funcionamento integrado das instituições permite a partilha e o envolvimento em projetos comuns, contribuindo na proximidade relacional junto da comunidade. Quando as instituições trabalham de forma integrada, estas colaboram e coordenam esforços para atingir objetivos comuns, promovendo o bem-estar geral e a eficiência na gestão de recursos.

Neste sentido, e de forma mais específica, o projeto prevê o envolvimento das seguintes entidades locais:

- Associações Culturais e Empresariais locais
- Associação de Estudantes da Escola Secundária
- Associações de Pais e Encarregados de Educação do AEAmareS
- APCB- de Braga -Associação de paralisia cerebral de Braga
- Biblioteca Municipal de AmareS
- Câmara Municipal de AmareS (CMA)

- Centro de Estudos Mirandinos
- Centro Qualifica
- Clube Ubuntu
- Encontrarte Amares
- Farmácia do Mercado
- Galeria Zet Gallery- Braga
- Juntas de Freguesia do Concelho de Amares
- Plano Nacional de Leitura
- Plano Nacional de Cinema
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Valoriza - Associação de Desenvolvimento local

5.2. Comissão Consultiva do PCE?

É objetivo do PCE criar, uma Comissão Consultiva que reúna periodicamente e que coopte parceiros locais, regionais e, quando possível, nacionais.

Já foram estabelecidos contactos e realizaram-se reuniões para a criação da Comissão Consultiva do PCE do agrupamento, a saber:

- Equipa do Gabinete de Educação e Cultura da Câmara Municipal de Amares
- Biblioteca Municipal de Amares
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Centro de Estudos Sá de Miranda
- Coordenação Intermunicipal do PNA
- Direção do Agrupamento de Escolas de Amares
- Representantes dos alunos das Artes Visuais

6. Onde queremos chegar?

6.1. Criar/apoiar a produção de eventos culturais transversais e transdisciplinares no agrupamento

É objetivo do PCE apoiar e criar eventos que sirvam de mostra para trabalhos de produção e criação artística dos alunos, numa perspetiva transversal e transdisciplinar. Dessa forma, o Plano Cultural de Escola propõe desenvolver várias ações ao longo do período de vigência, integrando o Plano Anual de Atividades do Agrupamento.

Objetivos dos Eventos:

- Valorizar/dialogar com o património material e imaterial local;
- Demonstrar à comunidade escolar a importância das aprendizagens transversais ligadas à educação estética e artística para a promoção integral do cidadão do século XXI;
- Promover maior inclusão e equidade no acesso à cultura;
- Interligar as atividades do PCE com o currículo formal (aprendizagens essenciais);

Parceiros a envolver:

- Câmara Municipal de Amares
- Juntas de Freguesia do concelho
- Associações culturais locais, Encontrarte Amares, Valoriza e Galeria de Artes e Ofícios
- Clubes de música do Agrupamento
- Músicos de concertinas e cavaquinho da comunidade educativa

Participantes na criação e dinamização das atividades artísticas e áreas disciplinares envolvidas:

- Centros Escolares
- Escola Básica
- Escola Secundária
- Ensino Profissional
- Centro Qualifica do AEAmores
- Projeto Ubuntu
- Professores das disciplinas / áreas disciplinares envolvidas
- Equipa do Plano Cultural de Escola
- Equipa multidisciplinar de integração dos alunos migrantes
- Equipa de trabalho da cidadania e desenvolvimento
- Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva
- Equipa de educação para a Saúde
- Equipa AEAmores digital

Conclusão

Em conclusão, um plano cultural de escola é uma iniciativa valiosa que enriquece a experiência educacional dos alunos promovendo uma apreciação mais profunda pela cultura e pelas artes. Os professores que assumiram a liderança do plano que aqui se apresenta demonstram uma série de características essenciais, incluindo paixão pela cultura, criatividade, comprometimento, capacidade de comunicação, trabalho em equipa e empatia. Estes terão um papel fundamental no envolvimento dos alunos nas atividades culturais e artísticas que se preveem desenvolver, garantindo que essas atividades sejam integradas no currículo escolar e construindo sinergias saudáveis e profícuas com a comunidade. Estes planos não apenas enriquecem a educação, mas também promovem um ambiente escolar inclusivo e articulado.

A implementação do Plano Cultural de Escola no Agrupamento de Escolas de Amares é de suma importância, pois enriquece a experiência educacional dos alunos e fortalece os laços com a comunidade envolvente. Neste sentido, acredita-se que a sua implementação promoverá o enriquecimento cultural e artístico, aumentando as oportunidades de exposição dos alunos à cultura e às artes, enriquecendo as suas vidas ao expandir horizontes e estimular sua criatividade. Acredita-se também que este projeto potencie o desenvolvimento de competências essenciais previstas no perfil do aluno para o século XXI, como pensamento crítico, comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas.

Ele prevê também a Inclusão e Diversidade. O Agrupamento de Escolas de Amares conta com alunos de diversas nacionalidades, provenientes de diversos continentes. Um plano cultural bem projetado valorizará a diversidade cultural, promovendo a inclusão de diferentes perspetivas e origens, criando um ambiente escolar mais inclusivo e diversificado.

As parcerias com instituições culturais locais e a participação ativa da comunidade no projeto estreitam os laços entre a escola e a comunidade, fortalecendo a relação escola-sociedade.

As atividades culturais despertam o interesse dos alunos, motivando-os a uma participação mais ativa nas atividades académicas, promovendo junto destes o interesse pela continuidade dos seus estudos. Os benefícios de um plano cultural podem perdurar ao longo da vida dos alunos, influenciando as suas escolhas e apreciação cultural no futuro. Além do currículo académico tradicional, o plano cultural de escola contribui para uma educação mais completa, preparando os alunos para enfrentar desafios complexos nas suas vidas pessoais e profissionais.

A presença de um plano cultural bem estruturado pode diferenciar o Agrupamento de Escolas de Amares, atraindo alunos, pais e até mesmo recursos adicionais para a instituição. Os alunos, professores e pais podem orgulhar-se de fazer parte de uma escola que valoriza a cultura e as artes, fortalecendo a identidade da escola no exterior.

Em resumo, a implementação do plano cultural no agrupamento de escolas de Amares, ou em qualquer outra escola, é uma iniciativa que pode enriquecer a experiência educacional dos alunos

e contribuir fortemente para o desenvolvimento cultural da comunidade. Com um plano estratégico de implementação cuidado, envolvimento da comunidade e avaliação contínua, é possível criar um projeto cultural bem-sucedido e sustentável que beneficie a todos os envolvidos.



